

COVID-19 E OS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS

QUAL É O IMPACTO DA COVID-19 NOS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS?

A pandemia da COVID-19 está **afetando os povos indígenas de forma desproporcional**, exacerbando as desigualdades estruturais persistentes e a discriminação generalizada. Esses impactos devastadores precisam ser abordados de forma específica na **resposta** e durante as repercussões desta **crise**.¹

A reação dos Estados à pandemia foi mista, com alguns Estados lançando programas COVID-19 voltados aos povos indígenas. Outros têm fornecido apoio mais limitado e alguns Estados estão deixando de adotar políticas específicas e, às vezes, negligenciando até mesmo a inclusão de povos indígenas nas respostas à COVID-19 em geral. Ao mesmo tempo, os povos indígenas, como **agentes ativos e motores de mudança**, estão encontrando suas próprias soluções para responder à crise de saúde, contando com conhecimentos e práticas tradicionais,² por meio de suas próprias instituições representativas ou **autogoverno**, conforme observado pelos indígenas representantes de vários países.

Os indivíduos dos povos indígenas, como todos os indivíduos, têm direito a todos os direitos humanos. Direitos específicos que são de particular relevância para os povos indígenas durante esta crise - tanto de natureza individual quanto **coletiva** - incluem o direito à autodeterminação e o **direito dos povos indígenas de participar e ser consultados sobre as medidas que os afetam, incluindo a exigência de buscar seu consentimento livre, prévio e informado**.³

1. Qual é o impacto na saúde dos povos indígenas e no acesso à saúde?

Os direitos à saúde dos povos indígenas **já estavam em risco** antes da pandemia, e a situação de vulnerabilidade em que se encontram foi agravada pela crise, pois os desafios estruturais não foram abordados.⁴ Em particular, as comunidades indígenas estão frequentemente localizadas em **regiões remotas**, muitas vezes ignoradas e com acesso limitado ou nenhum acesso a cuidados de saúde e assistência médica. **Indígenas idosos**⁵ e aqueles com condições médicas pré-existentes têm maior probabilidade de necessitar de cuidados respiratórios urgentes e intensivos e podem ter dificuldade de acesso a cuidados médicos nessas áreas. Muitos vivem de forma comunitária, expondo-os fortemente ao perigo da COVID-19. As limitações do ir e vir que afetam as fontes de subsistência das comunidades indígenas podem sobrecarregar particularmente **as mulheres indígenas**.⁶ Historicamente, são consideradas portadoras do fôlego da vida, portanto, responsáveis pela alimentação e cuidados, aumentando o risco para a doença.⁷ As mulheres indígenas correm um risco maior de exposição à COVID-19 também quando precisam viajar para ter acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva que podem não estar disponíveis em áreas indígenas remotas. As políticas de isolamento e lockdown implementadas por muitos países em todo o mundo expõem as mulheres indígenas a riscos elevados de violência de gênero. Novos caminhos de encaminhamento e serviços de referência podem não ser necessariamente adaptados às suas necessidades ou estarem disponíveis em línguas indígenas.⁸

Indígenas com deficiência enfrentam maiores desigualdades no acesso à saúde durante a pandemia, inclusive devido a informações de saúde inacessíveis e outros obstáculos e barreiras, como discriminação no acesso a instalações de saúde.⁹

Ao mesmo tempo, os povos indígenas são **particularmente vulneráveis a pandemias**, pois mostraram pouca resistência a doenças respiratórias no passado.¹⁰ Doenças infecciosas, como dengue e malária, devastam as comunidades indígenas há décadas. Muitos povos indígenas tiveram sua imunidade reduzida devido a doenças tão benignas quanto a gripe.¹¹

Os dados desagregados sobre a taxa de infecção nas comunidades indígenas ainda não estão disponíveis ou não foram registrados por etnia.¹² Os serviços de saúde cultural e linguisticamente acessíveis para os povos indígenas costumam ser limitados, resultando em menos ou nenhuma testagem para identificar casos de infecção, bem como uma capacidade reduzida de tratar aqueles que foram infectados.¹³ A propagação de um surto dentro das comunidades indígenas pode **forçar os povos indígenas a deixar** seus territórios para viajar e encontrar refúgio e assistência médica nos territórios limítrofes.

Os **povos indígenas que vivem em áreas urbanas**, incluindo muitos que migraram para as cidades devido à expropriação de terras, pobreza, militarização e deterioração dos meios de subsistência tradicionais, muitas vezes têm acesso limitado aos serviços de saúde, vivem em moradias inadequadas e estão desempregados ou trabalham no setor informal. A falta de acesso a informações adequadas sobre os serviços disponíveis de maneira culturalmente apropriada e em um idioma que eles entendam também contribui para sua contínua marginalização.¹⁴

Algumas práticas promissoras no contexto internacional:

- O governo **australiano** concentrou esforços específicos para garantir a segurança dos australianos indígenas, que são uma população prioritária sob o *Plano de Resposta Emergencial à COVID-19 do Setor de Saúde da Austrália*.¹⁵ O Governo da **Costa Rica** publicou as *Diretrizes Técnicas para a Prevenção da COVID-19 em Territórios Indígenas* e o *Plano de Ação para Enfrentar a COVID-19 em Territórios Indígenas*. As diretrizes incluem medidas estratégicas para prevenir a disseminação da COVID-19 nos 24 territórios indígenas do país, levando em consideração a compreensão dos povos indígenas sobre saúde e o conhecimento da medicina ancestral.¹⁶
- Na **Nova Zelândia**, as regulamentações sobre práticas culturais durante a pandemia foram alteradas para equilibrar a necessidade de manter as pessoas seguras em todo o país e respeitar as práticas culturais. Por exemplo, foram divulgadas as Diretrizes para Tangihanga ou funerais tradicionais Māori.¹⁷
- Em maio de 2020, os Ministérios da Saúde da **Colômbia** e do **Peru** estabeleceram o *Comitê Binacional COVID-19*, com o objetivo de abordar a situação específica dos povos indígenas que vivem nas áreas **amazônicas transfronteiriças**.¹⁸
- A **Federação Russa** está prestando serviços médicos a grupos nômades indígenas em áreas remotas e inacessíveis, garantindo a acessibilidade da assistência médica por meio de tecnologias tele médicas e o desenvolvimento de um sistema de monitoramento para a prestação de assistência médica a vítimas de situações de emergência.¹⁹

As **parteiras indígenas** tradicionais estão desempenhando um papel fundamental na resposta à crise de saúde da COVID-19. Como tal, são reconhecidas como pessoal essencial e de emergência, e podem circular durante o toque de recolher, por exemplo na Guatemala,²⁰ desempenhando um papel fundamental levando serviços e mantendo mulheres e recém-nascidos seguros. ²¹ A medicina tradicional protegida pelas mulheres Amazigh no **Marrocos** também está provando ser extremamente valiosa neste período de pandemia.

Em vários lugares, incluindo **Bolívia, México e Peru**, os povos indígenas estão recorrendo à medicina tradicional para prevenir e neutralizar os sintomas da pandemia em suas comunidades. Também planejam ativamente recuperar a medicina tradicional e as práticas de saúde e autocuidado, salvaguardando o conhecimento tradicional de plantas medicinais e ervas e medidas de autocuidado da comunidade. Embora a eficácia dessas práticas em evitar a infecção por COVID-19 e no tratamento da doença não esteja estabelecida, esses remédios tradicionais permitem que os povos indígenas tomem medidas em suas comunidades para combater a pandemia.

- Por exemplo, os indígenas da província de Quebec, **Canadá**, estão usando a medicina tradicional, como o chá de ervas feito com folhas de cedro, para ajudar a prevenir infecções por COVID-19.
- Na **Colômbia**, autoridades espirituais e mulheres indígenas Nasa estão oferecendo *programas de treinamento no Wee Wala* (ou seja, a doença desses tempos), com o objetivo de fortalecer sua medicina tradicional.
- Na **República Democrática do Congo**, comunidades indígenas em Kananga, Tshikapa e na região de Kasai estão aumentando o consumo de "Vernonia amygdalina", uma planta tradicional que se acredita curar várias doenças, e aliviar os sintomas da COVID-19.

- No **Nepal**, as instituições e organizações representativas dos povos indígenas têm se concentrado em aumentar sua imunidade para sobreviver a doenças, com base em seu conhecimento e prática de uso de ervas e especiarias selvagens disponíveis na floresta.
- No **Uruguai**, a Conacha, organização guarda-chuva de 10 grupos indígenas Charrúa, está utilizando uma plataforma educacional online da “Escola Intercultural Charrúa - ESICHA”, onde trocam conhecimentos ancestrais sobre o uso de plantas medicinais para fortalecer o sistema imunológico.
- Na **Indonésia**, houve um apelo como um gesto simbólico em abril de 2020, pelo prefeito de Jayapura para pedir às instituições indígenas de Port Numbay que realizassem rituais tradicionais para expulsar a praga.

Além disso, os povos indígenas também estão revitalizando o conhecimento tradicional relacionado à fabricação de desinfetantes, sabonetes e outros produtos sanitários usando matérias-primas de origem local, por exemplo:

- Na **Etiópia**, os povos indígenas estão usando várias raízes e cascas de árvores no combate à COVID-19.
- No **Marrocos**, as usinas de desinfecção e purificação usadas pelo povo Amazigh estão agora desempenhando um papel importante na prevenção da propagação da pandemia.
- No **Paraguai**, lideranças indígenas Mbya-Guarani estão compartilhando seus conhecimentos tradicionais sobre como produzir desinfetantes naturais e caseiros.²²
- Mulheres indígenas na **Guatemala** e jovens Mbororo e mulheres da associação MBOSCUA no **Camarões** estão produzindo máscaras faciais para distribuição em várias comunidades.

Comunidades indígenas em todo o mundo estão se isolando para evitar surtos devastadores de COVID-19 em suas comunidades:

- Por exemplo, o Senado Consuetudinário Indígena do território ultramarino francês da **Nova Caledônia** tomou decisões para evitar a propagação da COVID-19 para tribos remotas fechando as fronteiras. Em **Honduras**, várias comunidades Lenca e Maya Chortí colocaram cordões sanitários para evitar que estranhos entrem em seus territórios. Na **Tailândia**, a comunidade Huay-E-Khang identificou áreas de auto isolamento ou quarentena para repatriados, fornecendo instruções aos indivíduos sobre cuidados de saúde e regras comunitárias.²³ Alguns recorreram aos **guardas, vigias e autoridades tradicionais da comunidade** para assegurar a vigilância dentro das comunidades e garantir o cumprimento das medidas de saúde da comunidade. ²⁴ Por exemplo, na **Colômbia**, guardas indígenas estão monitorando as fronteiras nas comunidades do Putumayo, e em cada um dos territórios indígenas, incluindo os guardas indígenas Inga, Kamentsa e Yanacona. Os povos indígenas de **Belize**, incluindo os maias Q'eqchi, Mopan e Yucatec, estão aplicando seus próprios sistemas tradicionais de governança para estabelecer pontos de controle das fronteiras. ²⁵

Principais ações que os Estados e outras partes interessadas devem tomar.

- Levar em consideração **os conceitos distintos de saúde dos povos indígenas**, que estão inextricavelmente ligados à realização de outros direitos, incluindo os direitos à autodeterminação, desenvolvimento, cultura, terra, idioma e meio ambiente natural.²⁶
- Criar planos para fornecer o acesso não discriminatório a serviços de **saúde que sejam sensíveis à cultura e gênero**; serviços de saúde sexual e reprodutiva também devem ser incluídos.
- Fornecer acesso a **equipamentos de proteção individual, testes e atendimento emergencial urgente** primordial para os povos indígenas. Proteger, reconhecer e fornecer às partes indígenas, **como** profissionais de saúde da linha de frente, o mesmo **equipamento de proteção individual** que os demais profissionais de saúde da linha de frente.
- Implementar medidas de **controle estrito sobre a entrada** de qualquer pessoa em territórios indígenas - em consulta e cooperação com os povos indígenas envolvidos, por meio de procedimentos apropriados e suas instituições representativas - incluindo profissionais de saúde, funcionários públicos, visitantes e instituições parceiras. Qualquer pessoa que acesse

territórios indígenas deve ser testada para a COVID-19 e passar por uma avaliação médica prévia. Essas medidas não devem, entretanto, impedir a entrega de assistência médica e humanitária aos povos indígenas em momentos de emergência ou o trânsito daqueles que procuram se deslocar para fora de sua comunidade em busca de assistência médica.

- Permitir que **pessoas indígenas deixem seus territórios** quando necessário e fornecer-lhes **abrigo e acomodação adequados**. Se a liberdade para ir e ver precisa ser restringida por razões de saúde pública, tais limitações devem estar de acordo com as leis e padrões internacionais de direitos humanos e respeitar as práticas e crenças indígenas tradicionais.²⁷
- Garantir a **coleta de dados desagregados**, incluindo taxas de infecção de povos indígenas, mortalidade, efeitos econômicos e violência de gênero.
- Prestar atenção especial para garantir que a crise de saúde não leve a um aumento da mortalidade materna entre **mulheres indígenas e meninas adolescentes**. Garantir que as estruturas de saúde para mulheres indígenas recebam fundos adequados para assisti-las.
- Direcionar a atenção aos **povos indígenas que vivem em contextos urbanos**, apoiando os comitês locais de saúde nas áreas urbanas e envolvendo os representantes da saúde indígena na prevenção e tratamento de pacientes com COVID-19, sem discriminação.
- Garantir que nenhum tratamento seja negado com base em **deficiência**, bem como qualquer forma de preconceito médico contra indígenas com deficiência. Identificar e remover barreiras ao tratamento, incluindo a garantia de ambientes acessíveis.

2. Qual é o impacto sobre o direito dos povos indígenas à participação e consulta?

O descumprimento contínuo dos Estados de seu dever de **consultar** os povos indígenas sobre **questões que os afetam** é um desafio profundamente enraizado que tem sido motivo de preocupação por décadas.²⁸ A falta de mecanismos apropriados para a consulta e **participação** dos **povos indígenas** na concepção, implementação e avaliação de medidas que podem afetá-los, muitas vezes leva a respostas que não são culturalmente adequadas e que podem não estar em conformidade com os direitos dos povos indígenas previstos no direito internacional, inclusive com a exigência de obter seu **consentimento livre, prévio e informado**. Alguns Estados estão **adotando medidas** para combater a crise de saúde da COVID-19 que afetam diretamente os povos indígenas, sem sua participação e sem **consulta** e cooperação significativas com os povos indígenas em questão.

Algumas práticas promissoras no contexto internacional:

O governo **australiano** está trabalhando em conjunto com os povos aborígenes e das ilhas do estreito de Torres para desenvolver e implementar respostas à COVID-19 que sejam adaptadas e culturalmente apropriadas. O *Plano de Gestão para as Populações Aborígenes e das Ilhas do Estreito de Torres* foi desenvolvido por um Grupo Consultivo²⁹ co-presidido pelo Departamento de Saúde e pela Organização Nacional de Saúde Controlada da Comunidade Aborígene para garantir que as perspectivas indígenas sejam a base nos princípios de tomada de decisão compartilhada e co-design e para garantir um fluxo bidirecional de informações com os serviços de Saúde Controlada pela Comunidade Aborígene.³⁰ O Ministério da Saúde da **Nova Zelândia** desenvolveu um plano de ação de resposta Māori à COVID-19, considerando as inequidades existentes na saúde indígena e identificando ações específicas de saúde Māori. O Plano de Ação destaca que “os Maori são os principais tomadores de decisão na concepção, prestação e monitoramento dos serviços de saúde e deficiência e na resposta à COVID-19.”³¹

Com base nas normas consuetudinárias dos povos indígenas e métodos tradicionais de tomada de decisão, comunidades indígenas em muitos lugares, incluindo **Brasil, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru, Nova Zelândia**, o território francês do território ultramarino da **Nova Caledônia** e **Canadá** estão se desenvolvendo e implementando seus próprios protocolos comunitários em resposta à pandemia.³² Os líderes indígenas das nove comunidades da nação Innu da província de

Quebec, **Canadá**, estabeleceram uma unidade estratégica com o objetivo de mitigar os riscos à saúde da COVID-19 nas comunidades Innu, devido ao alto índice de doenças crônicas e moradias superlotadas. Comunidades indígenas em Quebec criaram serviços essenciais e unidades locais de monitoramento dentro de suas comunidades. Na **Colômbia**, a Organização Nacional Indígena (ONIC) desenvolveu um Sistema de Monitoramento e Informação, reunindo informações sobre o impacto da COVID-19 nos territórios indígenas.³³ O conteúdo do protocolo comunitário em face a crise da COVID-19 desenvolvida pelas Ka 'Kuxtal Much Meyaj, comunidades maias no **México** concentra-se em : 1) identificar as necessidades básicas da comunidade , 2) monitorar o plano de contingência 3) proteger as população em risco e 4) monitorar o sinais de infecção.

Em outros lugares, como **Honduras** e **Paraguai**, o ACNUDH está prestando assistência técnica às autoridades pertinentes e aos grupos de trabalho recém-criados, onde protocolos estão sendo desenvolvidos e medidas práticas são discutidas em consulta com os povos indígenas e com base em suas preocupações, necessidades e solicitações.

Principais ações que os Estados e outras partes interessadas devem tomar.

- Assegurar a **participação** dos povos indígenas na tomada de decisões relativas ao planejamento, desenvolvimento e implementação de programas e no desenvolvimento de medidas preventivas contra a COVID-19.³⁴
- Considerar os povos indígenas como **parceiros fundamentais no enfrentamento à pandemia**. Os Estados devem consultar com os povos indígenas, incluindo aqueles que vivem em contextos urbanos, mulheres, jovens, pessoas idosas e membros LGBTI. Atenção especial deve ser dada às necessidades e direitos dos povos indígenas que vivem em **territórios transfronteiriços**³⁵ incluindo a cooperação transfronteiriça entre os Estados envolvidos, em particular na região **amazônica**.
- **Consultar e cooperar em boa-fé** com os povos indígenas, por meio de suas próprias **instituições representativas**, para garantir que seus pontos de vista e direitos e necessidades específicas sejam incluídos, ao adotar e implementar medidas legislativas, administrativas, políticas, orçamentárias ou regulatórias em resposta à COVID-19, com o potencial de impactar suas vidas.
- O direito dos povos indígenas de serem consultados com o objetivo de obter seu **consentimento livre, prévio e informado** continua aplicável durante a pandemia.³⁶ Buscar obter o **consentimento livre, prévio e informado dos povos indígenas** na tomada de decisões que os afetem diretamente, inclusive na prevenção e contenção da doença.³⁷

3. Qual é o impacto sobre o direito dos povos indígenas de acesso à informação?

A pandemia apresenta riscos ainda maiores para os povos indígenas quando as informações públicas sobre prevenção e acesso à saúde **não estão disponíveis nas línguas indígenas**. As comunidades indígenas muitas vezes não têm um domínio completo das **línguas tradicionais**. Em alguns casos, eles não **têm acesso à eletricidade** e muitas vezes não conseguem acessar a Internet ou outros canais de comunicação. Conforme mencionado acima, as pessoas indígenas com **deficiência** enfrentam desafios adicionais. Dadas as circunstâncias, a informação pública sobre as medidas da COVID-19 não tem sido sistematicamente comunicada ou divulgada em formatos e meios acessíveis.³⁸

Algumas práticas promissoras no contexto internacional:

Autoridades em vários países, incluindo **Austrália, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Dinamarca**,³⁹ **Equador, Finlândia, Guatemala, México, Nova Zelândia, Noruega** e **Peru** estão divulgando informações em línguas indígenas.⁴⁰

- O governo **australiano** contratou uma empresa de mídia aborígine para desenvolver materiais de comunicação sobre a COVID-19 priorizando áreas indígenas remotas e traduções de idiomas indígenas para complementar

mensagens de comunicação emitidas pelo Departamento de Saúde. O Governo do Território do Norte também lançou uma série de vídeos relacionados à COVID-19 em 18 línguas indígenas produzidos pelo Northern Land Council.⁴¹

- No **Chile**, as informações sobre medidas de segurança sanitária em línguas indígenas são divulgadas por meio de campanhas de rádio, redes sociais e documentação impressa em várias línguas indígenas (Aimara, Mapudungun e Rapa Nui).⁴²
- O Governo do **Canadá** está apoiando as Primeiras Nações e comunidades Inuit na preparação, monitoramento e resposta à COVID-19, incluindo a disseminação de recursos de conscientização criados para comunidades indígenas em línguas indígenas pela Agência de Saúde Pública do Canadá, os Serviços Indígenas do Canadá e várias Organizações indígenas.⁴³
- Na **Dinamarca**, o governo da Groenlândia estabeleceu uma linha direta telefônica sobre o vírus da COVID-19, bem como uma linha direta para crianças.⁴⁴
- No **México**, o Conselho Nacional para a Prevenção da Discriminação (CONAPRED) solicitou ao Sistema de Radiodifusão Pública do Estado mexicano e à Rede de Emissoras Educacionais de Rádio e Televisão do México que gerassem conteúdo acessível para grupos indígenas a fim de garantir a cobertura jornalística da pandemia fosse precisa, oportuna e acessível para eles.⁴⁵
- No território ultramarino francês da **Nova Caledônia**, instituições públicas lançaram uma campanha de comunicação em Nâa Kwenyii, uma das 28 línguas indígenas.

Organizações indígenas e não governamentais também estão promovendo e disseminando informações em línguas indígenas.⁴⁶

- Na **Argentina**, professores indígenas, enfermeiras e outros membros das comunidades indígenas Qom estão traduzindo informações relacionadas à COVID-19 para as línguas indígenas.
- Em **Belize**, a Julian Cho Society, a Maya Leaders Alliance e a Toledo Alcaldes Association fornecem informações atualizadas para as 39 aldeias maias usando WhatsApp, mensagens de texto e rádio com materiais traduzidos para as línguas maias.
- No **Camboja**, as autoridades locais nas províncias de Ratanakiri, Stung Treng, Mondulakiri, Koh Kong, Pursat e Banteay Mancheay comunicam mensagens sobre a COVID-19 por meio de um alto-falante, TV47 e rádio nas línguas indígenas locais.
- Na **Colômbia**, foi estabelecida uma aliança de colaboração com a ONIC e o Centro de Informação das Nações Unidas (UNIC), por meio da qual foram desenvolvidas sete mensagens de rádio sobre prevenção, cuidado e atenção à COVID-19. As mensagens foram divulgadas com sucesso em todos os territórios indígenas, graças aos acordos firmados pela ONIC com o sistema de radiodifusão do Exército Nacional da Colômbia e pela UNIC-UNFPA com o Sistema de Informação Pública da Colômbia.
- No **Mali**, associações indígenas estão promovendo campanhas de conscientização em grupos indígenas nômades nas línguas tuaregue e fulani. No entanto, a ausência de meios de transmissão, televisão, redes telefônicas e redes sociais em sua comunidade representa um desafio na divulgação de informações precisas e oportunas.
- No **Marrocos**, os líderes da Amazigh estão produzindo vídeos em seu idioma, inclusive em formatos adequados para crianças, para alcançar as gerações mais jovens e mais velhas.
- No **Nepal**, plataformas de mídia indígenas, como a Rede de Rádio da Comunidade Indígena e a Televisão Indígena, produziram vários anúncios de serviço público sobre a pandemia em 19 línguas indígenas. São transmitidos em massa por meio de rádios comunitárias indígenas, televisão indígena e compartilhados nas mídias sociais. Ações semelhantes estão sendo realizadas em **Bangladesh** e **Camarões**, lideradas por organizações de jovens indígenas.
- Nos **Estados Unidos da América**, o Pueblo de Pojoaque desenvolveu uma extensa página de informações sobre saúde, apresentando informações sobre lockdowns, atividades de programas, memorandos e materiais educacionais.

- Os povos Ye'kwana da **Venezuela** e os povos Lenca de **Honduras** têm preparado mensagens de rádio informativas e vídeos em sua língua nativa sobre os riscos e medidas da COVID-19. As organizações indígenas venezuelanas criaram um grupo de trabalho sobre a pandemia, com 20 líderes indígenas que representam várias comunidades na região amazônica da Venezuela. Eles estão trabalhando em tempo integral no impacto da pandemia sobre os povos indígenas, realizando várias atividades, como anúncios de rádio.⁴⁸

Principais ações que os Estados e outras partes interessadas devem tomar.

- Garantir que **informações oportunas, acessíveis e precisas** sobre prevenção e cuidados, como buscar ajuda em caso de sintomas e o que está sendo feito para enfrentar a pandemia, sejam disponibilizadas aos povos indígenas que vivem em seus territórios ancestrais e em contextos urbanos, no máximo de idiomas e formatos indígenas (oral, escrito, adequado para crianças) possível.
- Apoiar **campanhas de informação** com e para povos indígenas sobre a pandemia, incluindo **informações de saúde específicas para pessoas com deficiência**, comunicadas em modos, meios e formatos acessíveis e desenvolvidos em consulta com organizações de pessoas com deficiência e representantes indígenas.⁴⁹ Fornecer informações sobre medidas preventivas em línguas indígenas, e por meio de seus próprios representantes e instituições, para garantir que as informações sejam acessíveis e culturalmente apropriadas e inclusivas para todos, incluindo pessoas indígenas com deficiência.⁵⁰ Envolver jovens indígenas na disseminação de mensagens relacionadas à COVID-19 dentro das comunidades, particularmente por meio de mídias sociais.⁵¹
- Garantir acesso a informações sobre medidas preventivas e serviços de apoio para **vítimas de violência de gênero** e sobre como acessar serviços essenciais de saúde sexual e reprodutiva durante a pandemia.

4. Como impacta os meios de subsistência, territórios, terras e recursos dos povos indígenas?

Em muitas comunidades indígenas, a **degradação ambiental** recente - do desmatamento e **perda da biodiversidade** à **contaminação** ambiental - afetou a qualidade dos alimentos indígenas ou restringiu sua disponibilidade.⁵² Antes da pandemia, os sistemas de subsistência dos povos indígenas da **região amazônica**,⁵³ um dos territórios de maior biodiversidade do planeta e lar de cerca de 420 povos indígenas e tribais,⁵⁴ já eram desproporcionalmente afetados pela **poluição ambiental**, a contaminação de seus rios e os mananciais e as consequências dos projetos extrativistas em suas terras e territórios.⁵⁵ A maioria das comunidades indígenas depende da produção agrícola, empregos sazonais na agricultura, pesca ou pastoreio. As restrições do ir e vir podem resultar na **destruição de seus meios de subsistência**⁵⁶ e no fechamento de mercados em áreas indígenas.⁵⁷ O impacto da COVID-19 no turismo também está afetando adversamente algumas comunidades indígenas.⁵⁸ Em alguns países, apesar dos desafios socioeconômicos que os povos indígenas enfrentam, eles não foram identificados como um grupo vulnerável nas **medidas de auxílio** estabelecidos pelos governos.

Bloqueios e restrições do ir e vir podem afetar negativamente o **direito dos povos indígenas à alimentação adequada**,⁵⁹ bem como seu direito à **terra, à riqueza e recursos naturais**, especialmente para aqueles que já enfrentam insegurança alimentar como resultado do confisco ou expropriação de terras e perda de seus territórios.⁶⁰ Antes da crise da COVID-19, a desapropriação de **terras e recursos naturais indígenas** e o aumento dos conflitos em seus territórios já colocavam os povos indígenas em situação particularmente precária.⁶¹ A crise gerou relatos de invasão de terras indígenas por oportunistas, como madeireiros e garimpeiros ilegais.⁶²

Algumas práticas promissoras no contexto internacional:

Vários Estados tomaram medidas para enfrentar o impacto socioeconômico da pandemia sobre os povos indígenas:

- Na **Austrália**, o pacote de *Preparação e Recuperação das Comunidades Remotas* visa apoiar os indígenas australianos na preparação e adaptação à pandemia, e inclui financiamento para apoiar áreas remotas, minimizar a probabilidade de exposição à COVID-19, aumentar sua capacidade de evacuar os casos iniciais e permitir resposta, caso ocorrer um surto. Como parte deste pacote, 45 organizações comunitárias remotas (incluindo *Aboriginal Community Controlled Health Services* e clínicas de saúde locais) que apoiam 110 áreas remotas receberam subsídios para combater a disseminação da COVID-19. Os subsídios serão flexíveis, garantindo o desenvolvimento e implementação de medidas culturalmente seguras. Isso proporcionará às comunidades remotas a oportunidade de desenvolver soluções locais e flexíveis no planejamento de sua resposta à COVID-19.⁶³
- O **Chile** está fornecendo apoio econômico a famílias indígenas necessitadas, incluindo subsídios para serviços básicos, renda familiar emergencial e renda mínima garantida, entre outros. O Governo também está trabalhando na possibilidade de entregar kits de sementes para fortalecer a produtividade e o abastecimento alimentar das comunidades indígenas, bem como para facilitar seu acesso a novas tecnologias, no âmbito do Programa “Chile Indígena.”⁶⁴
- A **Nova Zelândia** está fornecendo financiamento governamental (via *Whānau Ora* Commissioning Agencies, uma iniciativa de saúde e desenvolvimento social indígena contemporânea baseada nos valores culturais Māori) para que as comunidades Māori possam enfrentar a COVID-19. Essas agências também fornecem aumentos de financiamento para provedores de serviços de saúde Māori para fins de divulgação e testagem, criação de centros de avaliação para a comunidade, entrega de pacotes de cuidados e higiene.⁶⁵
- A **Noruega** inclui o povo Sami nas medidas nacionais tomadas para impedir a propagação do vírus e reduzir o seu impacto negativo. Medidas direcionadas adicionais estão sendo consideradas. A produção de alimentos, incluindo o pastoreio e criação de renas, é definida na Noruega como uma função crítica e essencial. Estão em vigor medidas específicas para que a criação transfronteiriça de renas possa continuar como antes.⁶⁶
- No **Panamá**, o Ministério do Governo, em coordenação com o Ministério da Saúde, está implementando um projeto para melhorar os serviços básicos e a infraestrutura e fortalecer as capacidades de resposta à saúde nos 12 territórios indígenas do país. Esse apoio econômico incluiria a compra de água e ambulâncias terrestres, material médico para cuidar da população indígena infectada com o vírus e equipamentos adequados.⁶⁷
- A **Federação Russa** está prestando atenção especial ao fornecimento de produtos e bens essenciais usados pelos povos indígenas em suas atividades econômicas tradicionais, para ajudá-los a manter um regime de auto isolamento geral. Também está apoiando a venda de artesanato tradicional pelas comunidades indígenas para fornecer capital de giro para a continuidade de suas atividades e a subsistência dos membros da comunidade.⁶⁸
- O governo da **Groenlândia** estabeleceu três pacotes de estímulo para apoiar financeiramente os povos indígenas que trabalham no setor privado e os empregados indígenas.⁶⁹

A pandemia também pode ser um ponto de inflexão e uma **oportunidade** para promover, preservar e fortalecer os **sistemas tradicionais de produção de alimentos** indígenas, contribuindo ainda mais para a construção de sociedades mais resilientes no enfrentamento de pandemias e mudanças climáticas, e um recurso de destaque para os Estados no cumprimento das **metas de desenvolvimento sustentável** para alcançar a fome zero e maior sustentabilidade ambiental.⁷⁰

- Em **Bangladesh**, famílias indígenas que vivem em áreas remotas de Chittagong Hill Tracts, principalmente da comunidade Tripura, estão sofrendo de escassez aguda de alimentos. Em solidariedade, uma série de agências governamentais de assistência alimentar, organizações não governamentais locais e nacionais, entidades estudantis e indivíduos estão engajados no fornecimento de alimentos e outros tipos de apoio às famílias necessitadas e recomendam que o *Plano Tribal de Saúde, Nutrição e População* seja prontamente implementado.
- Os povos indígenas Maya Q'eqchi, Mopan e Yucatec em **Belize** estão revitalizando sua produção local de alimentos.
- Na **Bolívia**, as comunidades indígenas estão trocando entre si produtos agrícolas básicos em suas aldeias.
- Na **Colômbia**, a importância do “chagra” - sistema de agricultura tradicional usado pelos povos indígenas, principalmente na Amazônia, ganha ainda mais relevância para os jovens indígenas. Comunidades Indígenas

acredito firmemente que o “chagra” lhes garantiu acesso contínuo a alimentos, medicamentos e conhecimento. Um plano para fortalecer a soberania alimentar dos povos indígenas na Colômbia também foi desenvolvido.⁷¹

- Na **República Democrática do Congo**, um projeto liderado por uma organização não governamental está apoiando os povos indígenas no alcance da segurança alimentar na província de Kivu do Norte, agrupando as comunidades indígenas em comitês chamados "grupos de solidariedade" e fornecendo-lhes ferramentas agrícolas para trabalho agrícola.
- Na **Guatemala**, o ACNUDH, em parceria com comunidades indígenas, está apoiando uma plataforma de intercâmbio de vegetais produzidos por comunidades indígenas.
- Na **Guiana Francesa**, após o fechamento de uma aldeia do povo Arowaka/Lokono devido a testes positivos, todos os seis povos indígenas da Guiana Francesa apoiaram esta aldeia por meio de ações em redes sociais e fornecimento de alimentos.
- Em Puebla, **México**, para contrariar qualquer especulação sobre o preço do milho, membros do conselho regional indígena Totonaco compraram milho sem intermediários e o venderam a um preço justo aos membros das comunidades indígenas. Eles também estão discutindo empréstimos de terras entre os membros da comunidade para plantar milho na época de plantio de junho. Na região da selva norte de Chiapas, comunidades estão promovendo hortas coletivas para garantir alimentação saudável às comunidades indígenas.
- No **Peru**, os povos indígenas da região de Abya Yala, bem como outras comunidades agrícolas indígenas expressaram solidariedade com o envio de ajuda alimentar para as cidades.
- Na **Tailândia**, as comunidades indígenas estão recorrendo ao manejo tradicional da terra e dos recursos naturais para garantir sua segurança alimentar.⁷²
- O povo Charruas do **Uruguai** está entregando cestas básicas para as famílias que mais precisam, incluindo trabalhadores indígenas informais ou independentes que não podem mais garantir sua renda, o que dificulta muito sua sobrevivência durante o lockdown. A organização indígena Conacha no país está organizando um banco de sementes criando uma reserva para troca entre os indígenas.

Principais ações que os Estados e outras partes interessadas devem tomar.

- Implementar esquemas de apoio para enfrentar os **impactos socioeconômicos da COVID-19**, que ameaçam à sua subsistência tradicional, insegurança alimentar e soberania alimentar. Para que os povos indígenas não fiquem para trás, deve haver uma expansão dos programas da rede de segurança para incluir os mais afetados pelo coronavírus, incluindo a garantia de acesso aos alimentos em áreas isoladas.⁷³
- Incluir povos indígenas em **programas econômicos e de ajuda humanitária**⁷⁴ respeitando as necessidades alimentares tradicionais.
- Garantir a proteção dos territórios indígenas e a saúde dos povos indígenas durante a pandemia, considerando uma **moratória sobre mineração extrativa, petróleo e atividades madeireiras**,⁷⁵ agricultura industrial e todo o proselitismo religioso⁷⁶ dentro ou na fronteira dos territórios indígenas,⁷⁷ e tomar medidas mitigadoras contra invasão de terras indígenas.⁷⁸
- Evitar a remoção de povos indígenas de suas terras; **diminuição ou uso de terras indígenas** para atividades militares, especialmente durante a pandemia.⁷⁹
- Apoiar projetos e iniciativas de conservação ambiental provenientes dos povos indígenas na região amazônica e em outras partes, incluindo a conservação de suas **plantas medicinais** vitais, animais e minerais, levando em consideração e destacando seus conhecimentos tradicionais, medicamentos e práticas de saúde.
- Garantir que as necessidades específicas das **mulheres e meninas indígenas**⁸⁰ sejam consideradas nas medidas para mitigar o impacto socioeconômico da pandemia.

5. Como impacta o direito dos povos indígenas de acesso a água potável e instalações de saneamento?

A contenção da propagação da COVID-19 está intimamente relacionada à água e saneamento. Lavar as mãos com sabão e água limpa é vital na luta contra o vírus. No entanto, os povos indígenas muitas vezes **não têm acesso a água potável e saneamento**, privando-os de uma ferramenta crucial para ajudar a evitar a infecção.⁸¹ Os efeitos nocivos da **mudança climática** continuam a comprometer a capacidade das comunidades indígenas acessar **água potável e segura**.⁸² Além disso, sem acesso a água potável, os povos indígenas também correm um risco maior de contrair outras doenças transmitidas pela água, tornando-os mais vulneráveis ao vírus.⁸³

Principais ações que os Estados e outras partes interessadas devem tomar.

- Fornecer acesso contínuo a **água limpa e sabão suficiente** para os povos indígenas, especialmente aqueles que vivem em condições mais vulneráveis.⁸⁴ A continuidade do serviço de água, onde possível, deve ser mantida durante a pandemia, incluindo tratamento adequado e acessibilidade para todos.
- Para áreas indígenas não servidas com **água potável**, medidas temporárias devem ser tomadas para facilitar o acesso à água potável ou para facilitar o tratamento doméstico da água.⁸⁵

6. Qual é o impacto sobre os povos indígenas que vivem em isolamento voluntário ou em contato inicial?

Com base em seu direito de decidir sobre seu modo de vida e nível de interação com o meio ambiente, refletindo seu direito à autodeterminação,⁸⁶ alguns povos indígenas **optaram pelo isolamento** como estratégia de sobrevivência, evitando qualquer tipo de contato com estranhos. A maioria dos povos isolados vive em florestas tropicais e/ou em áreas remotas e não exploradas.⁸⁷ Romper à força esse isolamento acarreta riscos enormes, inclusive para a saúde. Durante décadas, esse isolamento os protegeu de infecções e morte, contribuindo para sua sobrevivência. Esses grupos de povos indígenas, que são altamente vulneráveis e, na maioria dos casos, em **alto risco de extinção**, estão ainda mais expostos à COVID-19.

Principais ações que os Estados e outras partes interessadas devem tomar.

- Atenção especial deve ser dada a segurança e proteção dos povos indígenas que vivem em isolamento voluntário ou em contato inicial.⁸⁸ Os Estados e outras partes devem categorizar os povos indígenas que vivem em isolamento voluntário ou contato inicial como **grupos em situações de particular vulnerabilidade**.
- **Cordões sanitários** que impeçam a entrada de estranhos nos territórios desses povos devem ser rigorosamente implementados para evitar qualquer contato. No entanto, a presença de tais cordões não deve levar à paralisação total dos esforços de comunicação existentes entre o Estado e as comunidades indígenas (não isoladas) que vivem nas proximidades.
- Os Estados devem dialogar e trabalhar em conjunto com as **lideranças indígenas não isoladas** que vivem perto ou nos mesmos territórios que os povos indígenas que vivem em isolamento voluntário ou contato inicial, a fim de serem informados sobre qualquer possível surto dentro dessas comunidades. Dessa forma, poderão garantir sua proteção contra a propagação da pandemia em territórios indígenas.

¹ Consulte: <https://cejil.org/en/covid-19-survival-indigenous-peoples-risk?eType=EmailBlastContent&eld=86146d23-dbd6-4536-b54c-745b2a209629>. Consulte: Relatório do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre a COVID-19 e os Direitos Humanos: Estamos todos juntos, disponível em

https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/un_policy_brief_on_human_rights_and_covid_23_april_2020.pdf

² Consulte : Nota de Orientação para o Sistema das Nações Unidas preparada pelo Grupo de Apoio Interinstitucional sobre Questões Indígenas, disponível em: <https://www.un.org/development/desa/indndiapeoples/covid-19.html>

³ Todos esses direitos são baseados em seu direito abrangente à autodeterminação. Ver artigos 10, 19, 21, 22, 23, 24, 28, 29 e 30 da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

⁴ Consulte: a Declaração do Mecanismo Especializado das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, “COVID-19 mais um desafio para os povos indígenas”, disponível em: <https://www.ohchr.org/EN/Issues/IPeoples/EMRIP/Pages/EMRIPIndex.aspx>. Consulte também: Relatório do Mecanismo Especializado das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas: A / HRC / 27/66, para 42.

⁵ Deve-se considerar que os idosos indígenas geralmente são mais jovens do que idosos da população em geral. Além disso, o risco de perder idosos de uma vez em uma pandemia significa o risco de perder os repositórios e tesouros das culturas e línguas indígenas.

⁶ Consulte: <https://twitter.com/mbachelet/status/1255867366937956353>

⁷ Consulte: Nota de Orientação para o Sistema das Nações Unidas preparada pelo Grupo de Apoio Interinstitucional sobre Questões Indígenas, p.3, disponível em: <https://www.un.org/development/desa/indigenouspeoples/wp-content/uploads/sites/19/2020/04/Indigenous-peoples-and- COVID IASG 23.04.2020-EN.pdf>

⁸ Consulte, por exemplo: <https://www.culturalsurvival.org/news/new-report-highlights-impacts-covid-19-indian-women-america> e <https://www.theglobeandmail.com/canada/article-violence-against-indigenous-women-during-covid-19-sparks-calls-for-2/>

⁹ Consulte: Resumo de Políticas do Secretário-Geral das Nações Unidas: Uma Resposta à COVID-19 Inclusiva para Deficiência, disponível em:

<https://www.who.int/who-documents-detail/policy-brief-of-the-un-secretary-general-a-disability-inclusive-response-to-covid-19>. Veja também:

https://www.ohchr.org/Documents/Issues/Disability/COVID19_and_The_Rights_of_Persons_with_Disabilities.pdf

¹⁰ Consulte: Resumo da reunião, elaborado conjuntamente pelo Relator Especial sobre os Direitos dos Povos Indígenas das Nações Unidas e pelo Relator sobre os Direitos dos Povos Indígenas da Comissão Interamericana de Direitos Humanos sobre as normas de direito internacional relativas aos direitos humanos dos povos indígenas em isolamento voluntário e contato inicial na Amazônia e no Gran Chaco: A/HRC/39/17/Add.1. Veja também: <http://www.oas.org/es/cidh/prensa/comunicados/2020/103.asp>

¹¹ Por exemplo, em 2018, os Yanomami no norte do Brasil sofreram um surto de sarampo devastador introduzido por garimpeiros ilegais. Durante a pandemia de H1N1 em 2009, os povos indígenas no Canadá foram afetados desproporcionalmente, respondendo por 10% das hospitalizações, quando representavam apenas cerca de 4% da população do país. Veja mais em: <https://rainforestfoundation.org/indigenous-peoples-and-covid-19/>.

¹² Consulte: Nota de Orientação para o Sistema das Nações Unidas preparada pelo Grupo de Apoio Interinstitucional sobre Questões Indígenas, disponível em: <https://www.un.org/development/desa/indndiapeoples/covid-19.html> e <http://www.unsr.vtaulicorpuz.org/site/index.php/en/news/notes/324-desa-covid>

¹³ Consulte: Nota de Orientação para o Sistema das Nações Unidas preparada pelo Grupo de Apoio Interinstitucional sobre Questões Indígenas, p.3, disponível em: <https://www.un.org/development/desa/indigenouspeoples/wp-content/uploads/sites/19/2020/04/Indigenous-peoples-and- COVID IASG 23.04.2020-EN.pdf>

¹⁴ Consulte: Relatório do Mecanismo Especializado das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas sobre os direitos dos povos indígenas no contexto de fronteiras, migração e deslocamento, A/HRC/EMRIP/2019/2/Rev.1, disponível em: <https://undocs.org/en/A/HRC/EMRIP/2019/2/Rev.1>

¹⁵ Carta da Missão Permanente da Austrália, maio de 2020.

¹⁶ Carta da Missão Permanente da Costa Rica, maio de 2020. Veja:

https://www.ministeriodesalud.go.cr/sobre_ministerio/prensa/docs/lineamiento_covid19_territorios_indigenas_version_1_170_32020.pdf

¹⁷ Carta da Missão Permanente da Nova Zelândia, maio de 2020.

¹⁸ Consulte: <https://publimetro.pe/actualidad/internacional/coronavirus-colombia-y-peru-crean-comite-binacional-covid-19-para-proteger-a-poblaciones-indigenas-nndc-noticia/>

¹⁹ Carta da Missão Permanente da Federação Russa, maio de 2020.

²⁰ Consulte: <https://www.mspas.gob.gt/index.php/noticias/comunicados/itemlist/user/283-ministeriodesaludpublicayasistenciasocial>

²¹ Consulte: <https://www.unfpa.org/press/protecting-midwives-keep-women-and-babies-safe-amid-covid-19-pandemic>

²² <https://www.fapi.org.py/lideresa-del-pueblo-mbya-guarani-comparte-el-paso-a-paso-para-elaborar-lejia-de-ceniza/>

²³ Consulte: [Pacto dos Povos Indígenas da Ásia](#), COVID-19 e Humanidade. Lições aprendidas com comunidades indígenas na Ásia,

disponível em: <https://aippnet.org/flash-update-on-covid-19-lessons-learned-from-ips-in-asia/>, p.2

²⁴ Consulte: <http://idbdocs.iadb.org/wsdocs/getdocument.aspx?docnum=EZSHARE-1043693673-55>, p.7

²⁵ Consulte: <http://unsr.vtaulicorpuz.org/site/index.php/en/interviews/321-covid12-vtc>

²⁶ Consulte: Relatório do Mecanismo Especializado das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, relatório: A/HRC/33/57, parágrafo 4. Consulte também: <https://www.fnha.ca/what-we-do/traditional-healing-e>
<http://www.forestpeoples.org/en/news-article/2020/coronavirus-and-forest-Communities>.

²⁷ Consulte: https://www.ohchr.org/Documents/Events/EmergencyMeasures_COVID19.pdf

²⁸ Consulte: Relatório do Mecanismo Especializado das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas sobre o direito de participar da tomada de decisões, disponível em:
<https://www.ohchr.org/EN/Issues/IPeoples/EMRIP/Pages/StudyDecisionMaking.aspx>

²⁹ Consulte: health.gov.au/resources/publications/management-plan-for-aboriginal-and-torres-strait-islander-populations

³⁰ Carta da Missão Permanente da Austrália, maio de 2020.

³¹ Carta da Missão Permanente da Nova Zelândia, maio de 2020. Consulte: Plano De Ação de Resposta Inicial para a COVID-19 disponível em: <http://health.govt.nz/publication/initial-covid-19-maori-response-action-plan#:~:text=The%20Initial%20COVID-19%20M%C4%81ori,19%20response%20as%20it%20progresses>.

³² Consulte: Estudo do Mecanismo de Especialistas sobre os Direitos dos Povos Indígenas com consentimento livre, prévio e informado: uma abordagem baseada nos direitos humanos, parágrafo 42, disponível em:
<https://documents-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/G18/245/94/PDF/G1824594.pdf?OpenElement>

³³ Consulte: ONIC; Sistema de Monitoramento Territorial STM para salvar vidas e território, disponível em:

<https://www.onic.org.co/boletines-osv/3801-boletin-018-sistema-de-monitoreo-territorial-smt-onic-informacion-para-proteger-la-vida-y-los-territorios>

³⁴ Consulte: <https://www.un.org/development/desa/indiatricpeoples/wpcontent/uploads/sites/19/2020/03/Comunicado-26-marzo-EN.pdf>

³⁵ Consulte: Relatório do Mecanismo Especializado das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas sobre os direitos dos povos indígenas no contexto de fronteiras, migração e deslocamento, A/HRC/EMRIP/2019/2/Rev.1, disponível em:
<https://undocs.org/en/A/HRC/EMRIP/2019/2/Rev.1>

³⁶ UNDRIP, artigos 10, 19, 28 e 29. Consulte: Nota de Orientação para o Sistema das Nações Unidas preparada pelo Grupo de Apoio Interinstitucional sobre Questões Indígenas, p. 3, disponível em:
<https://www.un.org/development/desa/indigenouspeoples/wp-content/uploads/sites/19/2020/04/Indigenous-peoples-and-COVID-19-23.04.2020-EN.pdf>

³⁷ Consulte: UNDRIP, artigo 19.

³⁸ Consulte também:

https://www.ohchr.org/Documents/Issues/Disability/COVID19_and_The_Rights_of_Persons_with_Disabilities.pdf

³⁹ Carta do Ministério da Saúde Dinamarquês, maio de 2020.

⁴⁰ Consulte: Austrália: <https://www.health.gov.au/news/health-alerts/novel-coronavirus-2019-ncov-health-alert/advice-for-people-at-risk-of-coronavirus-covid-19/coronavirus-covid-19-conselho-para-aborigine-e-torres-estreito-ilheu-povos-e-comunidades-remotas#recursos-para-aborigine-e-torres-estreito-ilheu-povo>; Brasil: <https://saudeindigena.saude.gov.br/>; Canadá: <https://www.sac-isc.gc.ca/eng/1583781906998/1583781926813>; Bolívia: <https://www.defensoria.gob.bo/>; Chile: https://twitter.com/CONADI_Gob; Colômbia: <https://www.mincultura.gov.co/prensa/noticias/Paginas/Mincultura-traduce-a-lenguas-nativas-los-elementos-esenciales-de-las-medidas-sobre-el-Coronavirus-COVID-19.aspx>; Dinamarca: <https://www.youtube.com/channel/UC1y6Lc4wXtdhPKcAKFNSkyg>; Equador e Peru: <https://www.noticiasfides.com/nacional/sociedad/ecuador-peru-y-bolivia-encaminan-campanas-de-informacion-sobre-el-covid-19-en-lenguas-originarias-404402>; Finlândia: https://valtioneuvosto.fi/en/artikkeli/-/asset_publisher/10616/valtioneuvoston-periaatepaatos-suunnitelmasta-koronakriisin-hallinnan-hybridistrategiaksi; Guatemala: <http://almg.org.gt/inicio.html>; México: <https://www.gob.mx/inpi/videos/42920>; Nova Zelândia: <https://www.tpk.govt.nz/en/whakamahia/covid-19-information-for-maori>; Noruega: <https://www.fhi.no/en/id/infectious-diseases/coronavirus/>

⁴¹ Carta da Missão Permanente da Austrália, maio de 2020.

⁴² Carta da Missão Permanente do Chile, maio de 2020

⁴³ Consulte: <https://www.sac-isc.gc.ca/eng/1581964230816/1581964277298#chap2>

⁴⁴ Carta do governo da Groenlândia (Dinamarca), maio de 2020. Veja mais em: www.nun.gl

⁴⁵ Carta da Missão Permanente do México, maio de 2020. Veja mais em: <https://www.gob.mx/inpi>

⁴⁶ Por exemplo, uma lista de recursos audiovisuais sobre a COVID-19 em várias línguas indígenas está disponível em: <https://mycielo.org/resources-in-indndia-languages/>.

⁴⁷ Veja, por exemplo, campanha de prevenção na Língua Tampoun na província local de TV Ratanakiri: <https://www.facebook.com/ratanakirity/videos/2308360122802487/>
<https://www.facebook.com/330090244224961/videos/449792565817223/>

- ⁴⁸ Consulte: <https://watanibasocioambiental.org/equipo-multietnico-visita-radios-en-puerto-ayacucho-para-informar-a-las-comunidades-indigenas-sobre-el-coronavirus/>
- ⁴⁹ Consulte: [https://www.ohchr.org/Documents/Issues/Disability/COVID-19 and The Rights of Persons with Disabilities.pdf](https://www.ohchr.org/Documents/Issues/Disability/COVID-19%20and%20The%20Rights%20of%20Persons%20with%20Disabilities.pdf) and <https://minorityrights.org/2020/04/27/statement-covid-19-pandemic-on-persons-with-disabilities-from-minority-indigenous-communities/>; e <https://minorityrights.org/2020/04/27/statement-covid-19-pandemic-on-persons-with-disabilities-from-minority-indigenous-communities/>
- ⁵⁰ Consulte: [https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/32144/Indigenous%20peoples%20and%20COVID IASG 22.04.20.pdf ? sequence=2&isAllowed=y](https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/32144/Indigenous%20peoples%20and%20COVID%20IASG%2022.04.20.pdf?sequence=2&isAllowed=y)
- ⁵¹ Consulte: Saúde e segurança dos povos indígenas em risco devido ao Coronavírus (COVID-19), disponível em: <http://www.fao.org/indigenous-peoples/news-article/en/c/1268353/>
- ⁵² Consulte: Saúde e segurança dos povos indígenas em risco devido o Coronavírus (COVID-19), disponível em: <http://www.fao.org/3/i3144e/i3144e03.pdf>.
- ⁵³ A região amazônica cobre 8 países: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela e Guiana Francesa. Consulte: Análise do impacto do coronavírus covid-19 na região Amazônica (12 de maio), disponível em: <http://www.otca-oficial.info/news/details/748>. Consulte também: <http://www.otca-oficial.info/assets/documents/20160629/bfa5dfe5a1ca92b4efdb102ee8e54634.pdf>
- ⁵⁴ Consulte: PNUD, Amazonia e a Agenda 2030, disponível em: [https://www.undp.org/content/dam/rblac/docs/Research %20and%20Publications/Energy%20and%20Environment/UNDP- RBLAC-AmazonAgenda2030ES .pdf](https://www.undp.org/content/dam/rblac/docs/Research%20and%20Publications/Energy%20and%20Environment/UNDP-RBLAC-AmazonAgenda2030ES.pdf)
- ⁵⁵ Consulte: Relatório da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, Situação dos direitos humanos dos povos indígenas e tribais da Pan-Amazônia, disponível em: [http://www.oas.org/en/iachr/reports/pdfs / Panamazonia2019-en.pdf](http://www.oas.org/en/iachr/reports/pdfs/Panamazonia2019-en.pdf)
- ⁵⁶ Veja: ONU trabalhando para evitar crises duplas conforme a COVID-19 atinge pontos críticos de fome ([https://www.un.org/en/un-coronavirus-communications-team / un-working-avert-dual-crises-covid-19 -hits-hunger-hotspots](https://www.un.org/en/un-coronavirus-communications-team/un-working-avert-dual-crises-covid-19-hits-hunger-hotspots))
- ⁵⁷ Consulte: Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos Comunicado à imprensa sobre o impacto do vírus da COVID-19 nas populações / comunidades indígenas na África, disponível em: <https://www.achpr.org/pressrelease/detail?id=493>
- ⁵⁸ Veja: <https://www.unwto.org/covid-19-inclusive-response-vulnerable-groups>
- ⁵⁹ Em Honduras, em 29 de abril, o Tribunal de Litígio Administrativo de San Pedro Sula concedeu uma ação liminar para a proteção dos Povos Indígenas da tribo Tolupan de San Francisco Locomapa, Yoro. O tribunal adotou medidas cautelares e ordenou que o município de Yoro fornecesse alimentos suficientes e de qualidade a todos os membros do povo indígena Tolupan em 24 horas e em coordenação com as autoridades indígenas da comunidade.
- ⁶⁰ Consulte : Nota de Orientação para o Sistema das Nações Unidas preparada pelo Grupo de Apoio Interinstitucional sobre Questões Indígenas, disponível em: <https://www.un.org/development/desa/indndiapeoples/covid-19.html>
- ⁶¹ Consulte: Relatório do Mecanismo Especializado das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas sobre o direito à saúde e povos indígenas com foco em crianças e jovens, A/HRC/33/57, disponível em: [https://undocs.org/A/HRC/ 33/57](https://undocs.org/A/HRC/33/57); Relatório do Relator Especial sobre os Direitos dos Povos Indígenas sobre ataques e criminalização de defensores dos direitos humanos indígenas, A/HRC/39/17, disponível em: [https://undocs.org/en/A/HRC/39/ 17](https://undocs.org/en/A/HRC/39/17) e Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, comentário geral nº 14, disponível em: <https://www.refworld.org/pdfid/4538838d0.pdf>
- ⁶² Consulte: COVID-19 mais um desafio para os povos indígenas. Declaração do Mecanismo Especializado das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, disponível em: <https://www.ohchr.org/EN/Issues/IPeoples/EMRIP/Pages/EMRIPIndex.aspx>
- ⁶³ Carta da Missão Permanente da Austrália, maio de 2020.
- ⁶⁴ Carta da Missão Permanente do Chile, maio de 2020
- ⁶⁵ Carta da Missão Permanente da Nova Zelândia, maio de 2020.
- ⁶⁶ Carta da Missão Permanente da Noruega, maio de 2020.
- ⁶⁷ Carta da Missão Permanente do Panamá, maio de 2020
- ⁶⁸ Carta da Missão Permanente da Federação Russa, maio de 2020.
- ⁶⁹ Carta do governo da Groenlândia, maio de 2020. Veja mais em: www.big.gl
- ⁷⁰ Consulte: UNSG <https://www.un.org/en/un-coronavirus-communications-team/launch-report-socio-economic-impacts-covid-19>. Consulte também: Relatório do Relator Especial das Nações Unidas sobre os direitos dos povos indígenas sobre os impactos das mudanças climáticas e do financiamento para o clima nos direitos dos povos indígenas, A/HRC/36/46, disponível em: [https://undocs.org/ en/ A/HRC / 36/46](https://undocs.org/en/A/HRC/36/46); <https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/>; [https://www.scidev.net/asia-pacific/food- security / Opinion / covid-19-another-wake-up-call-for-food-security.html](https://www.scidev.net/asia-pacific/food-security/Opinion/covid-19-another-wake-up-call-for-food-security.html).
- ⁷¹ Consulte: <https://www.onic.org.co/boletines-osv/3847-reporte-especial-002-semillas-sembrando-autonomia-y-soberania-alimentaria-para-la-pervivencia>
- ⁷³ Consulte: [Pacto dos Povos Indígenas da Ásia](https://aippnet.org/flash-update-on-covid-19-lessons-learned-from-ips-in-asia/), COVID-19 e Humanidade. Lições aprendidas com comunidades indígenas na Ásia, disponível em: <https://aippnet.org/flash-update-on-covid-19-lessons-learned-from-ips-in-asia/> , p.2

⁷³ Veja: <https://www.worldbank.org/en/region/eca/publication/europe-and-central-asia-economic-update>

⁷⁴ Consulte: COVID-19 sem exceções: Todos têm o direito a intervenções que salvam vidas. Comunicação conjunta por especialistas independentes da ONU disponível em:

<https://www.ohchr.org/EN/NewsEvents/Pages/DisplayNews.aspx?NewsID=25746&LangID=E>

⁷⁵ Consulte: http://www.filac.org/wp/comunicacion/actualidad-indigena/indigenas-de-tierras-bajas-exigen-parar-todas-las-actividades-extractivas-en-sus-territorios/?fbclid=IwAR0w2fU6Gn_VUWj6woNW-N3OTGRzo8U6Fi7TPwFKSM5MckpwKhE6m0Kd2Wq

⁷⁶ No Brasil, uma decisão judicial proibiu os missionários evangélicos de entrar no território dos povos indígenas que vivem no Vale do Javari. Consulte: <https://actualidad.rt.com/actualidad/350381-juez-decision-historica-prohibe-misioneros-territorio-tribus-brasil> / <https://twitter.com/univaja> <https://univaja.com/statement-regarding-the-federal-court-decision-on-the-restraining-order-required-by-univaja-against-fundamentalist-missionaries/>

⁷⁷ Consulte: <https://www.re-course.org/news/statement-in-solidarity-with-amazonian-indndia-peoples-facing-the-novel-coronavirus/>

⁷⁸ No Brasil, uma decisão do Supremo Tribunal Federal suspendeu todos os processos judiciais que tratam de terras de povos indígenas, bem como apreensões e demarcações de terras durante a pandemia COVID-19. Consulte:

<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=442822>

⁷⁹ Consulte: COVID-19 mais um desafio para os povos indígenas. Declaração do Mecanismo Especializado das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, disponível em: <https://www.ohchr.org/EN/Issues/IPeoples/EMRIP/Pages/EMRIPIndex.aspx>

⁸⁰ Consulte: https://www.ohchr.org/Documents/Issues/Women/COVID-19_and_Womens_Human_Rights.pdf

⁸¹ Consulte: <https://gwopa.org/what-water-and-sanitation-operators-can-do-in-the-fight-against-covid-19/>

⁸² Consulte: <https://us19.campaign-archive.com/?e=&u=2dca09f67efb6fc090574a83f&id=d5de5ff834>

⁸³ Consulte: <https://gwopa.org/what-water-and-sanitation-operators-can-do-in-the-fight-against-covid-19/>

⁸⁴ Consulte: <https://www.ohchr.org/EN/NewsEvents/Pages/DisplayNews.aspx?NewsID=25738&LangID=E>

⁸⁵ Consulte: <https://gwopa.org/what-water-and-sanitation-operators-can-do-in-the-fight-against-covid-19/>

⁸⁶ Consulte: <https://us7.campaign-archive.com/?e=&u=08290e3a846cae058a018ab6a&id=8fe41e012b>

⁸⁷ Consulte: Projeto de Diretrizes para a Proteção dos Povos Indígenas em Isolamento Voluntário e em Contato Inicial da Bacia Amazônica e El Chaco, A/HRC/EMRIP/2009/6, parágrafo 7. Disponível em:

<https://digitallibrary.un.org/record/659795?ln=en>

⁸⁸ No Brasil, em 17 de março, a FUNAI (órgão técnico responsável pelos povos indígenas) emitiu uma portaria restringindo o contato entre não indígenas e indígenas, suspendendo as atividades em áreas de povos indígenas isolados e o ingresso em territórios indígenas. Veja:

http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Boletim%20d%20Servicos/2020/Boletim%20Edicao%20d%20Extrae%2017.03.20_20.pdf